

Exposição
Exhibition

com curadoria
de Sérgio Mah

Um horizonte de proximidades

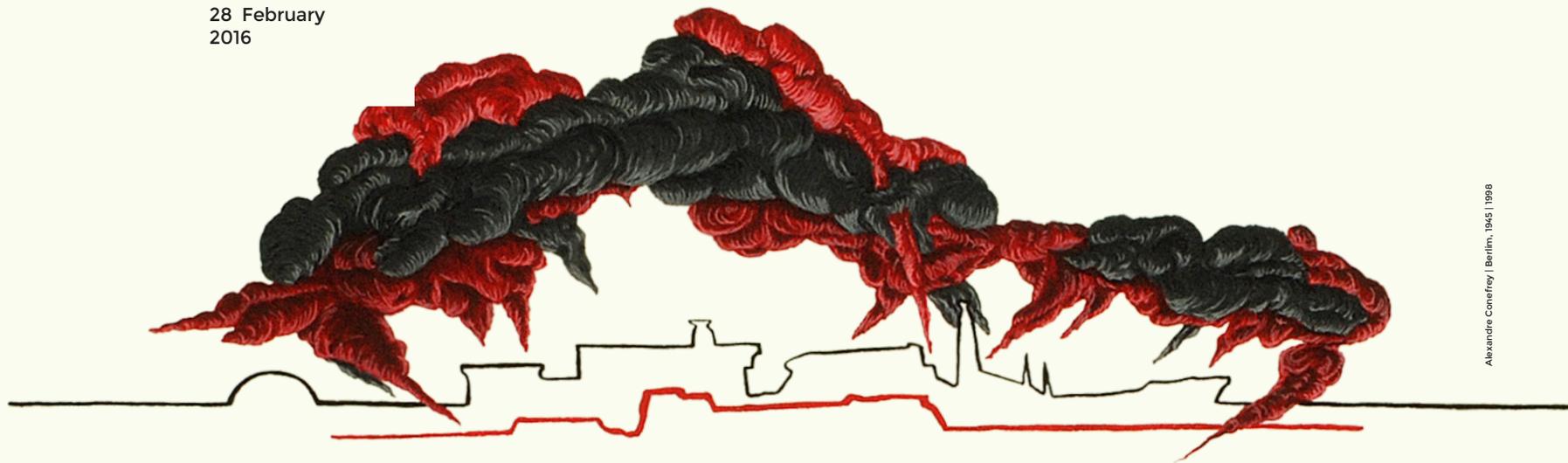
Uma topologia a
partir da Coleção
António Cachola

16 Outubro
2015

16 October
2015

28 Fevereiro
2016

28 February
2016



Alexandre Correia | Berlim, 1945 | 1998

Alexandre Connefrey (1961)
Alexandre Estrela (1971)
André Guedes (1971)
Augusto Alves da Silva (1963)
Bruno Pacheco (1974)
Carla Filipe (1973)
Dalila Gonçalves (1982)
Daniel Barroca (1976)
Diogo Pimentão (1973)
Fernanda Fragateiro (1962)
Francisco Tropa (1968)
Igor Jesus (1989)
Inês Botelho (1977)
João Leonardo (1974)
José Loureiro (1961)
João Louro (1963)
João Maria Gusmão (1979)
& Pedro Paiva (1977)
João Onofre (1976)

João Queiroz (1957)
João Tabarra (1966)
Jorge Molder (1947)
José Pedro Croft (1957)
Julião Sarmento (1948)
Manuel Rosa (1953)
Miguel Ângelo Rocha (1964)
Nuno Sousa Vieira (1971)
Patrícia Garrido (1963)
Pedro Barateiro (1979)
Pedro Cabrita Reis (1956)
Pedro Calapez (1953)
Pedro Casqueiro (1959)
Rui Chafes (1966)
Rui Sanches (1954)
Rui Toscano (1970)
Rui Valério (1969)
Susanne Thémilitz (1968)
Xana (1959)

Um horizonte de proximidades

Uma topologia a partir da Coleção António Cachola

Começada na primeira metade da década de 1990, a Coleção António Cachola tem vindo a constituir-se como a mais ampla, diversificada e consistente coleção privada de arte contemporânea em Portugal, sendo reconhecida como um repositório essencial para quem quiser discernir as tendências e as transformações artísticas que ocorreram em Portugal desde os anos de 1980, sintomaticamente, um período que marca também o início de uma nova etapa – política, económica, institucional e cultural – da história recente do nosso país.

Com o título *Um horizonte de proximidades. Uma topologia a partir da Coleção António Cachola* a mostra estrutura-se numa sequência de segmentos expositivos que visam explorar as articulações entre as diferentes obras e as circunstâncias arquitetónicas e simbólicas dos espaços expositivos do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. Dispensando uma organização por critérios cronológicos, por disciplinas artísticas ou por núcleos de obras de um mesmo artista, *Um horizonte de proximidades* propõe um percurso expositivo por várias zonas temáticas: as

questões em torno da (re)construção e da arquitetura, do vernáculo e da memória; o corpo e os gestos, as problemáticas da identidade e as dinâmicas relacionais; a noção de lugar, território e paisagem. Todas estas zonas são pensadas como contextos especulares e experienciais destinados a potenciar os pontos de convergência e de remissão, de cruzamento e de intuição entre objetos díspares.

Esta é a mais vasta exposição (em número de artistas, volume de obras e área expositiva) da Coleção António Cachola realizada até hoje. Nela se incluem uma parte significativa dos artistas que se destacaram nos anos de 1980 até às gerações mais recentes, designadamente artistas nascidos depois da Revolução de 1974, permitindo, deste modo, configurar um espectro alargado de géneros e atitudes conceptuais, dispositivos artísticos e inclinações discursivas e estéticas, em suma, uma amplitude e diversidade que de algum modo acompanha o carácter heterogéneo e transversal que distingue o atual panorama das práticas artísticas em Portugal.

Sérgio Mah

A Horizon of Proximities A Topology from the António Cachola Collection

Beginning in the first half of the 1990s, the António Cachola Collection has come to constitute itself as the most ample, diversified and consistent private collection of contemporary art in Portugal, having been recognized as an essential repository for anyone interested in discerning the artistic tendencies and transformations which have occurred in Portugal since the 1980s. Symptomatically, this is a period that also marks the beginning of a new era – political, economic, institutional and cultural – of the recent history of our country.

With the title A Horizon of Proximities, a Topology from the António Cachola Collection, the show is structured in a sequence of segments, which aim to explore the articulations between the different works and the architectonic and symbolic circumstances of the exhibition spaces within Arquipélago – Contemporary Art Center. Forgoing an organization based on chronologic criteria, artistic disciplines or grouping works by the same artist, A Horizon of Proximities proposes a trajectory determined by various thematic zones: the questions around (re)construction and architecture, of the vernacular

and of memory; the body and gestures, the problems concerning identity and relational dynamics; the notion of place, territory and landscape. All of these zones are thought of as reflective and experiential contexts destined to potentiate the points of approximation and of remission, of intersection and intuition between disparate objects.

This is the largest exhibition (in terms of the sheer number of artists, the quantity of artworks, as well as the exhibition area) of the António Cachola Collection realized to date. Included is a significant portion of the artists which came to prevalence in the 1980s, up to the more recent generations, and more specifically those artists who were born following the Revolution of 1974. This allows the configuration of a widened spectrum of conceptual attitudes and frameworks, artistic methods and discursive and aesthetic inclinations, permitting an amplitude and diversity which in many ways can be identified with the heterogeneous and transversal character which distinguishes the current panorama of artistic practices in Portugal.

Sérgio Mah

Nota biográfica | Curador da exposição Sergio Mah (n. 1970)

É docente na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual. Tem investigado e escrito sobre o trabalho de vários artistas e sobre temáticas da arte contemporânea, com especial incidência nas questões em torno das práticas e teorias da imagem. Integrou vários Júris de prémios no domínio das Artes Visuais, com destaque para o Prémio União Latina (2006), Prémio Novos Artistas/Fundação EDP (2013, 2015), Hasselblad Award (2010, 2011), Prémio AICA (2011, 2012) e Prix Henri Carter-Bresson (2015). Foi coautor (com Pedro Macedo) da série documental Entre Imagens produzida para a RTP2. Como comissário foi responsável por inúmeras exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, tendo trabalhado com artistas como Thomas Demand, Jeff Wall, Francisco Tropa, Walid Raad, Joel Sternfeld, Victor Burgin, Pedro Costa, Roman Signer, Julião Sarmento, Ignasi Aballi, Tacita Dean e David Claerbout. Foi o diretor artístico da Bienal LisboaPhoto, entre 2003 e 2005, e da PhotoEspana, entre 2008 e 2010. Foi o comissário da Representação Oficial Portuguesa à 54ª Bienal de Arte de Veneza em 2011.

Professor at the Faculty of Social and Human Sciences of the Universidade Nova de Lisboa and at the Faculdade de Belas-Artes of the Universidade de Lisboa. He has researched and written about the work of numerous artists, as well as themes within contemporary art, with special attention given to questions surrounding the practices and theories of image. He has participated on the board of several juries within the field of Visual Art awards, most notably Prémio BesPhoto (2003), Prémio União Latina (2006), Prémio Novos Artistas/Fundação EDP (2013, 2015), Hasselblad Award (2010, 2011), Prémio AICA (2011, 2012) e Prix Henri Carter-Bresson (2015). He was the co-author, with Pedro Macedo, of the documentary series Entre Imagens produced by RTP2. As a curator he has been responsible for innumerable individual and group exhibitions in Portugal and abroad, having worked with artists such as Thomas Demand, Jeff Wall, Francisco Tropa, Walid Raad, Joel Sternfeld, Victor Burgin, Pedro Costa, Julião Sarmento, Ignasi Aballi, Tacita Dean and David Claerbout. He was the artistic director of the Bienal LisboaPhoto, between 2003 and 2005, and PhotoEspana, between 2008 and 2010. He was also the curator of the official Portuguese Pavillion at the 54th Venice Biennale in 2011.

Coleção António Cachola

António Manuel Raleira Cachola nasceu, em Elvas, a 28 de Março de 1954. Entre 1973 e 1979 frequenta o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, onde se licenciou em Economia. Posteriormente realiza uma pós-graduação em Finanças Empresariais na Universidade Católica Portuguesa. Em 1981, é admitido na Delta Cafés com as funções de diretor administrativo, depois acumulou a responsabilidade financeira do grupo, tendo-se tornado, mais tarde, administrador-adjunto, função que desempenha até hoje. Foi, também, vice-presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Portalegre até 2012.

Depois de em 1973 ter visitado Londres pela primeira vez, António Cachola começa a viajar de forma intensa pelas várias regiões do globo onde visita diversos museus e outros espaços de exibição de artes visuais. Estas viagens são o momento primeiro do seu percurso enquanto colecionador, já que moldam o interesse por objetos artísticos e uma consciência clara da importância de conferir a estes objetos uma dimensão pública. No início da década de 1990, começa a colecionar obras de arte com um maior fôlego, tentando, desde logo,

constituir uma coleção que mostrasse a arte produzida em Portugal e por artistas portugueses. A sua construção e o seu crescimento, são o resultado de uma relação aturada e continuada com o cenário artístico português, incluindo obras seminais de muitos artistas no início do seu percurso, e a coleção tem a particularidade de acompanhar a carreira de um número significativo de autores. A coleção possui também obras essenciais para a compreensão das últimas décadas da arte em Portugal, adquiridas com a sistematicidade que configura um rigoroso e diversificado panorama histórico da contemporaneidade.

A coleção que foi apresentada, por primeira vez, ao público, em 1999, no Museu Extremenho Ibérico-Americano de Arte Contemporânea (Badajoz, Espanha), é constituída exclusivamente por artistas portugueses que começam a expor de forma regular a partir da década de 1980 e tem vindo a incluir no seu espólio tanto artistas consagrados como emergentes com atividade artística sistemática no que à arte contemporânea respeita. Depois desta primeira apresentação pública, que recebeu bastante atenção por parte dos media

Coleção António Cachola

portugueses (Público, Expresso), António Cachola propõe ao Ministério da Cultura e ao Município de Elvas o depósito da sua coleção nesta cidade, com vista a que pudesse ser criado o Museu de Arte Contemporânea de Elvas. Em 2001, é assinado um protocolo entre o Governo Português, a Autarquia Elvense e o colecionador onde se estabelecem as premissas para a criação do museu onde a coleção ficará depositada e será apresentada ao público. Em 2007 é inaugurado o Museu de Arte Contemporânea de Elvas, o único museu nacional dedicado exclusivamente a arte contemporânea portuguesa, sendo a coleção António Cachola, a coleção permanente desta instituição. Em 2012 é assinado um protocolo de colaboração entre o Museu de Arte Contemporânea de Elvas e o Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, e simultaneamente o colecionador deposita neste último todo o núcleo de fotografia e vídeo da sua coleção.

Fazem parte da coleção António Cachola mais de seiscentas obras, sendo representados na mesma mais de cem artistas portugueses e continua a ser atualizada, estando, portanto em

consonância com a prolífica produção artística atual. Em 2013, sob o pretexto do lançamento de um livro sobre a coleção António Cachola, o crítico e ensaísta Delfim Sardo afirmou em entrevista aos meios de comunicação sociais espanhóis que "A coleção Cachola é a coleção da democracia portuguesa". No âmbito da primeira comemoração oficial do dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas na Extremadura espanhola, em 2013, o seu Governo Autónomo desta região, quis incluir no programa de celebrações uma grande exposição de arte portuguesa, tendo sido a coleção António Cachola a escolhida para o efeito. A mostra foi inaugurada a 10 de Junho de 2013, no MEIAC.

Nesta mesma data e na cerimónia oficial das comemorações do Dia de Portugal, António Cachola foi homenageado e condecorado pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem do Mérito Civil.

António Cachola Collection

António Manuel Raleira Cachola was born in Elvas on March 28, 1954. Between 1973 and 1979 he attended the Instituto Superior de Economia e Gestão of the Universidade Técnica de Lisboa, where he received his degree in Economics. After that, he completed his post-graduate studies in Business Finance at the Universidade Católica Portuguesa. In 1981 he began working with Delta Cafés in the role of Administrative Director. He eventually assumed the responsibility for the group's finances, and rose to become Associate Administrator, a function that he fulfills to this day. He was also vice-president of the Instituto Politécnico de Portalegre, until 2012.

After his first visit to London, in 1973, António Cachola starts travelling the world and visiting numerous museums and exhibition spaces featuring contemporary art. These journeys are the first steps in his trajectory as a collector, as they began to shape his interest in art objects and develop the clear conscience of the importance in conferring upon these objects a public dimension. In the beginning of the 1990s, he began collecting works of art with a greater intent, attempting to build a collection of artworks made by Portuguese artists, and in Portugal. The construction of this growing collection is the result of a sustained and continuing relationship with the Portuguese artistic scene. Including seminal

works from artists in the beginning of their careers, the collection follows the trajectory of numerous artists. The collection also contains works essential to the construction of a map of the recent decades of Portuguese contemporary art. His systematic program of acquisitions has built a rigorous and diversified historic panorama of contemporaneity.

First presented to the public in 1999, at the Museu Extremenho Ibérico-Americano de Arte Contemporânea (MEIAC) (Badajoz, Spain), the collection comprises only works by Portuguese artists who began their careers in or after the 1980s, including consecrated artists and emerging talents with a regular activity in the field of contemporary art. Since this first public presentation, which received substantial attention from the Portuguese media (Público, Expresso), António Cachola proposed the Ministry of Culture and the Municipality of Elvas to deposit his collection in the city, making it possible to create the Museu de Arte Contemporânea de Elvas. In 2001, a protocol was signed between the Portuguese government, the Municipality of Elvas, and the collector, wherein the premises for the creation of a museum for the entire collection to be deposited and which then would be presented to the public. In 2007 the Museu de Arte Contemporânea de Elvas opened as the only national museum dedicated exclusively to

António Cachola Collection

Portuguese contemporary art, with the Antonio Cachola collection as the permanent collection of this institution. In 2012 a protocol of collaboration is signed between the Museu de Arte Contemporânea de Elvas and the Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, and the collector deposits the entirety of his collection of both photography and video works in the latter institution.

The António Cachola Collection comprises over six hundred works. Over one hundred Portuguese artists are represented in the collection, to which new works are continually added, assuring that it is kept up to date and in consonance with the prolificacy of contemporary artistic production. In 2013, under the pretext of the presentation of a book about the Antonio Cachola collection, the critic and essayist Delfim Sardo affirmed in an interview in the Spanish media that the “Cachola collection is the collection of Portuguese democracy.” In 2013, as part of the first official commemoration of the Day of Portugal and the Portuguese Communities, the

Autonomous Government of the Extremadura region of Spain, desiring to include an exhibition of Portuguese art in their celebrations, chose the Antonio Cachola Collection for this effect. The exhibition was inaugurated on June 10th at the MEIAC.

On this same date, and during the official ceremony commemorating the Day of Portugal, Antonio Cachola was honored and decorated by the President of the Republic with the prestigious civil merit award, the Comenda da Ordem do Mérito Civil.

Alexandre Conefrey

Balaclava (Carga da Brigada Ligeira), 1998

Berlim, 1945, 1998

Monte Cassino, 1998

Guache sobre papel / Gouache on paper

Alexandre Estrela

Le moiret, 2010

Vidro, vídeo, som, 1'38" / Glass, video, sound, 1'38"

André Guedes

Manhã, 2009

Acção não anunciada, realizada por um/a intérprete durante o período da manhã, entre o espaço de exposição e o exterior do edifício; peça de vestuário / Non announced happening, performed by an actor in the morning, between the exhibition space and the exterior of the building, garment

Tarde, 2009

Acção não anunciada, realizada por um/a intérprete durante o período da tarde, entre o espaço de exposição e o exterior do edifício; peça de vestuário / Non announced happening, performed by an actor in the afternoon, between the exhibition space and the exterior of the building, garment

Augusto Alves da Silva

3.16, 2003

Provas cromogéneas, diasec / C-print, diasec

Augusto Alves da Silva

Sem título, Da série "Ferrari", 1999

Prova cromogénea, diasec / C-print, diasec

Bruno Pacheco

Self-portrait with 20 different colour t-shirts, 2003

Vídeo DVCAM transferido para DVD, sem som, 14' 34"

DVCAM Video transferred into DVD, no sound, 14' 34"

Bruno Pacheco

Happy Hour, 2005

Óleo sobre tela / Oil on canvas

Carla Filipe

A Paródia, 2012

Tinta da china, acrílico e colagem sobre papel / India ink, acrylic and collage on paper

Dalila Gonçalves

Sustenido, 2014

Instalação com ponteiros de relógio / Installation with clock hands

Dalila Gonçalves

Amontoar em carga e descarga, 2011
Canetas Bic / Bic pens

Daniel Barroca

Verdun, 2003
Vídeo mini-DV transferido para DVD, som, 9'
Mini-DV Video transferred into DVD, sound, 9'

Diogo Pimentão

Desenho (horizontal), 2009
Fósforos queimados / Burnt matches

Fernanda Fragateiro

Público/Privado – Doce calma ou violência doméstica, 1997 (1995)
Madeira, espelho e fotografia / Wood, mirror and photography

Francisco Tropa

Tesouros Submersos do Antigo Egipto, 2008
Madeira de sequóia, madeira de faia, areia, mármore,
diaporama / Sequoia wood, beech wood, sand, marble,
slideshow

Igor Jesus

Uma coisa nunca existe só, 2012
Lâmpadas fluorescentes, copo, água / Fluorescent
lamps, glass, water

Inês Botelho

Casas Rasas, 2008
Madeira, corda, roldanas, tinta esmalte / Wood, rope,
pulley, enamel paint

João Leonardo

Lista de Verbos, 2006
Tinta permanente sobre papel / Ink on paper

José Loureiro

Sem título, 2005
Sem título, 2005
Guache sobre papel / Gouache on paper

João Louro

Blind Images #177, 2010
Acrílico sobre tela, esmalte sob plexiglas / Acrylic on
canvas, enamel paint under plexiglas

João Maria Gusmão & Pedro Paiva

A Mola Paleolítica, 2006

Prova cromogénea / C-print

João Onofre

Tacet, 2014

Vídeo HD, som, 7' 40" / HD Video, sound, 7' 40"

João Onofre

Sem título, 1999

Vídeo, som, 3" / Video, sound, 3"

João Onofre

Declaração Universal dos Direitos do Homem,
2014-2015

Gravura a aquatinta de grande formato, criada a partir da tradução em código binário da Declaração Universal dos Direitos do Homem / Large format aquatint engraving, the translation of the Universal Declaration of Human Rights into binary code

João Queiroz

Sem título, 2012-2013

Óleo sobre tela / Oil on canvas

João Tabarra

O Encantador de Serpentes, 2007

Vídeo HD, sem som, 5'10" / HD Video, no sound, 5'10"

Jorge Molder

Anatomia Boxe, 1996/1997

Provas de gelatina e prata / Gelatin silver print

José Pedro Croft

Sem Título, 2001

Gravura / Engraving

José Pedro Croft

Sem título, 1995

Madeira e gesso / Wood and plaster

José Pedro Croft

Sem título, 1999

Madeira e gesso / Wood and plaster

Julião Sarmiento

Vox, 2001

Fotografia a cores ilfochrome classic sobre papel Ilford ilfochrome classic montada em moldura, headphones Sennheiser HD265 linear, 1 leitor de MP3, som, 30' / Ilfochrome classic colour photograph on Ilford Ilfochrome classic paper mounted on frame, Sennheiser HD265 linear headphones, MP3 player, sound, 30'

Manuel Rosa

Sem Título, 1996

Sem Título, 1996

Sem Título, 1996

Ferro Fundido / Cast iron

Manuel Rosa

Sem Título, 1996

Sem Título, 1996

Ferro Fundido / Cast iron

Miguel Ângelo Rocha

Antes e Depois #2, 2015

Contraplacado marítimo e tinta acrílica / Marine plywood and acrylic paint

Nuno Sousa Vieira

Chão Morto, 2009

Chão em tacos de madeira intervencionados e madeira / Parquet floor and wood

Patrícia Garrido

Quilómetro Azul Fotografado, 1997

Quilómetro Amarelo Fotografado, 1997

Quilómetro Rosa Fotografado, 1997

Impressões fotográficas em papel Kodak montadas sobre madeira / Photographic prints on Kodak paper, mounted on wood

Pedro Barateiro

Brónica, 2007

Prova cromogénea / C-print

Pedro Barateiro

De Costas para o Público / De Frente para a Câmara, 2007
Prova cromogénea / C-print

Pedro Cabrita Reis

Ala Norte, 2000
Alumínio, acrílico sobre madeira e lâmpadas fluorescentes / Aluminium, acrylic on wood and fluorescent lamps

Pedro Cabrita Reis

Eclipse, 2009
Acrílico sobre mesa de madeira encontrada e cabo de aço / Acrylic on found wooden table and steel wire

Pedro Calapez

Submerso, 2001
Grafite e tinta-da-china sobre papel / Graphite and India ink on paper

Pedro Calapez

Sem título, série Invenções, Caprichos, Arquiteturas, 1994
Alkid e óleo sobre madeira / Alkid and oil on wood

Pedro Calapez

Contentor de Paisagem, 2004
Acrílico sobre alumínio / Acrylic on aluminium

Pedro Casqueiro

Écran, 2002
Papel serigrafado e acrílico sobre tela / Silk printed paper and acrylic on canvas

Rui Chafes

Febre I, 1997
Ferro / Iron

Rui Chafes

Um corpo nu coberto de flores II, 1997
Ferro / Iron

Rui Sanches

Sagrada Família nos degraus (segundo Poussin), 1982
Madeira, contraplacado e elástico / Wood, plywood and elastic band

Rui Toscano

Dada Noise, 1996

MDF, Lâmpada fluorescente, acrílico e interruptor de pressão / MDF, fluorescent lamp, acrylic and pressure switch

Rui Valério

90 min, 2011

Cassete áudio de 90 minutos, pregos / 90' audio tape, nails

Susanne Themlitz

O Estado do Sono, 2008

Vestuário, calçado, chapa de aço inoxidável e balde de PVC / Clothing, footwear, stainless steel sheet and PVC bucket

Xana

Sem título, 1992

Sem título, 1992

Sem título, 1992

Guache sobre papel / Gouache on paper

DIREÇÃO

Direction
Fátima Marques Pereira

CURADOR

Curator
Sérgio Mah

COORDENAÇÃO

Coordination
Diana Gonçalves dos Santos

PROJETO MUSEOGRÁFICO

Museographic Project
Raquel Teves

PRODUÇÃO

Production
Dalila Couto
Ricardo Botelho

COMUNICAÇÃO

Communication
Helena Barros

TRADUÇÃO

Translation
José Roseira

SERVIÇOS**ADMINISTRATIVOS**
Administrative Services

Joana Santos
Marco Ventura

SERVIÇO EDUCATIVO

Educational Services
Diana Gonçalves dos Santos
Inês Ribeiro

EQUIPA DE MONTAGEM**Installation Staff**

João Marques
João Silva
Marco Amor
Marco Machado

APOIO À MONTAGEM**Installation Support**

Celso Viveiros
Igor Albernaz
João Almeida
José Paulo dos Santos
Manuel Oliveira
Nuno Roque
Ricardo Rodrigues
Tânia Alegria

APOIO TÉCNICO**Technical Support**

SEGMA - Serviços de Engenharia,
Gestão e Manutenção, grupo EDA

INSTITUIÇÕES**DEPOSITÁRIAS - COLEÇÃO****ANTÓNIO CACHOLA****Repository Institutions -
António Cachola Collection**

Museu de Arte Contemporânea de
Elvas
Município de Elvas
Museu Nacional de Arte
Contemporânea do Chiado

IMPRESSÃO**Printing**

Accional – Ações Promoções e
Representações, Lda.
LGM – Gestão de Suportes
Publicitários, Lda.
Nova Gráfica, Lda.

RECEÇÃO / SEGURANÇA**Reception and Security**

PROVISE - Sociedade de Proteção,
Vigilância e Segurança, Lda.

LOJA**Shop**

Manuel Oliveira
Teresa Mergulhão

DESIGN GRÁFICO**Graphic Design**

Visual Kitchen

FOTOGRAFIA**Photography**

Rui Soares

Patrocinador Oficial
Official Sponsor



Seguradora Oficial
Official Insurers



Transportadora Oficial
Official Transporter



Apoio
Support



Casa do
Pico Arde



Parceiros Media
Media Support



Equipa

DIREÇÃO
ASSISTENTE DE DIREÇÃO
GESTÃO FINANCEIRA
CONTABILIDADE
PRODUÇÃO
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
COMUNICAÇÃO
MUSEOLOGIA
CENTRO DOCUMENTAL/ BIBLIOTECA
SERVIÇOS EDUCATIVOS
AUDIOVISUAL E FOTOGRAFIA
LOJA/ LIVRARIA
RECEÇÃO E ATENDIMENTO
EDIFÍCIO E EQUIPAMENTOS
MANUTENÇÃO
DESIGN

FÁTIMA MARQUES PEREIRA
JOANA SANTOS
MARCO VENTURA
NUNO ROQUE
DALILA COUTO
RICARDO BOTELHO
HELENA BARROS
TÂNIA ALEGRIA
JOÃO ALMEIDA
DIANA SANTOS e INÊS RIBEIRO
MARCO MACHADO
TERESA MERGULHÃO
MANUEL OLIVEIRA e JOSÉ SANTOS
RAQUEL TEVES
JOÃO MARQUES, JOÃO SILVA e MARCO AMOR
VISUAL KITCHEN

 **ARQUIPÉLAGO**
centro de artes contemporâneas

acacinfo@azores.gov.pt

Rua Adolfo Coutinho de Medeiros s/n
9600-516 Ribeira Grande
São Miguel - Açores

www.arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt

Terça-feira a domingo
das 10h00 às 18h00


cultura®
governo dos AÇORES

